

conceito geográfico. O deserto é, primeiramente, descrito como um lugar terrível (Deuteronômio 1.19), de estepes e barrancos, seco e escuro, que ninguém atravessa nem habita (Jeremias 2.6), e, também, ermo e solitário (Ezequiel 6.14). Apesar dessas conotações negativas, a história salvífica de Javé teve como palco principal o deserto. A história bíblica narra que o povo hebreu, sob a liderança de Moisés, caminhou por 40 anos no deserto até chegar à Canaã, a terra que mana leite e mel (Êxodo 3.8). Foi, segundo os profetas, o tempo mais fértil e significativo da história do povo bíblico (Oséias 2.14; 13.5-6), e a celebração da Páscoa incluía, na sua liturgia, a dramatização dos eventos do deserto (Êxodo 12.1-4; Deuteronômio 16.1-8).

(...) O deserto é lugar de desolação, mas também da companhia de Deus; é o lugar sem fertilidade, mas foi o tempo pleno da palavra e da graça de Deus (Jeremias 2.2). A única esperança, ali, é confiar em Deus. Esta, certamente, foi a experiência daquele grupo de escravos e escravas que experimentaram a libertação de Deus no Egito (...). No deserto, João Batista preparou a chegada de Jesus (Lucas 3.1-14); no deserto, Jesus permaneceu 40 dias, antes de iniciar Seu ministério (Mateus 4.1-11).

In: SIQUEIRA, Tércio Machado. *Tirando o pó das palavras*. São Paulo: Editora Cedro, 2005, p.99.

#### ATENÇÃO:

**NÃO FOI POSSÍVEL REPRODUZIR AQUI AS SEÇÕES PARA REFLETIR E NOS TEMPOS DE JESUS TENDO EM VISTA QUE SE OPTOU EM FORNECER MAIOR SUBSÍDIO BÍBLICO E TEOLÓGICO, POR ISSO CONFIRA ESSAS SEÇÕES NO EXEMPLAR QUE CONTEM O TEXTO DO ESTUDO 4. OBRIGADA E BOM ESTUDO!**

A REDAÇÃO

## O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 5  
juvenis

FACILITADOR/A

### SER TENTADO POR QUÊ? PARA QUÊ?

#### OBJETIVOS


- Constatar que a tentação fez parte do ministério de Jesus.
- Analisar o sentido messiânico do deserto no contexto da tentação.
- Entender que as limitações humanas podem nos afastar do compromisso com a Missão, se cedermos a elas.

#### PONTO DE PARTIDA

- Retome a definição de ser humano que o grupo elaborou no encontro anterior. Pergunte se querem refazer ou modificar algo. Reforce que uma concepção cristã do que seja o ser humano nos ajudará a enfrentar melhor os desafios e tentações do dia a dia. Quando reconhecemos nossas limitações, buscamos meios para superá-las; quando as ignoramos, nos fragilizamos diante delas.

#### POR DENTRO DO ASSUNTO

- Leia cada referência bíblica sobre a tentação de Jesus. Aponte as particularidades de cada texto. Leia a introdução e o item 1 texto do estudo. Após a leitura, destaque as tentações vivenciadas por Jesus; Pontue de que maneira o fato de Jesus experimentar e vencer essas tentações foi importante para Seu ministério.



- Continue a leitura do texto do estudo. Faça as reflexões necessárias e propicie oportunidades para a expressão do grupo. Não deixe de pontuar, no item 2, *O batismo e a tentação*, que a tentação acontece logo após o batismo de Jesus e isso demonstra que elas vêm com mais intensidade para as pessoas que querem consolidar sua fé e seu compromisso com o Reino de Deus.

- Convide a cada pessoa a pensar e responder às questões 1 e 2, descritas na sala de bate-papo.


- A seguir reúna a turma em subgrupos e trabalhe as questões 3 e 4. A seguir, convide os grupos a partilhar as suas respostas e a refletir sobre o que foi construído.



### E POR FIM...

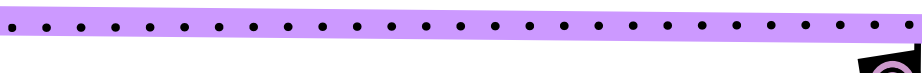
-Relembre ao grupo o estudo 1, sobre o batismo de Jesus. Destaque a importância do batismo e outros atos de consagração na vida dos/as juvenis, para fortalecer a fé e ajudar a enfrentar melhor as tentações.

-Termine com um momento de oração, pedindo a Deus que ajude a cada juvenil a enfrentar, com coragem e fé, as tentações e contradições da vida atual.




### PARA SABER MAIS

As informações estatísticas do texto “**Jovens são as maiores vítimas de homicídios**” comprovam: na mesma medida que a humanidade avança no desenvolvimento das ciências e da tecnologia, avança também no processo de desumanização.



### Jovens são as maiores vítimas de homicídios



Segundo o Boletim de Políticas Sociais, publicado pelo Ipea, "a vitimização fatal de jovens é alarmante". Enquanto as taxas de mortalidade da população brasileira vêm decrescendo, ocorre o contrário na faixa etária de 15 e 29 anos.

As altas taxas de mortalidade desses jovens ocorrem, principalmente, por causas externas - assassinatos por armas de fogo e acidentes de trânsito. As vítimas, em geral, são jovens do sexo masculino, pobres e não-brancos, com poucos anos de escolaridade, que vivem nas áreas mais carentes das grandes cidades brasileiras.

As mortes por homicídio entre os brasileiros de 15 a 29 anos passaram da média anual de 27.496, no período 1999-2001, para 28.273, no período 2003-2005, sendo responsáveis por 37,8% de todas as mortes nessa faixa etária. As vítimas são na maioria homens (93% das vítimas de homicídios).

Os acidentes de trânsito respondem pelo segundo maior número de mortes entre os jovens brasileiros. Os dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) informam que, em 2006, os jovens com idade entre 18 e 29 anos representaram 26,5% das vítimas fatais (contra 40,9% para o grupo de 30 a 59 anos) e 36,9% das vítimas não fatais (contra 32,4% para o grupo de 30 e 59 anos) de acidentes de trânsito no país.

Por outro lado, é importante notar que, se os jovens são comprovadamente o grupo social mais vitimado pela violência, eles também figuram como seus maiores autores. A violência que se manifesta em atos de delinquência corriqueiros, no vandalismo contra o espaço público, nos rachas e manobras radicais no trânsito, nas brigas entre gangues rivais, no dia a dia do ambiente escolar ou nas agressões intolerantes a homossexuais, negros, mulheres, nordestinos ou índios, em várias partes do país, é majoritariamente protagonizada por jovens e, em geral, vítima outros jovens. Ou seja, a violência cotidiana que acontece no país hoje é cometida por jovens contra jovens.

<http://www.ipea.gov.br>: Disponível em 21/05/2008. Acesso em 15/07/09

### O Deserto:

A palavra deserto possui uma forte concentração de significado teológico em toda a Bíblia. Para entender o seu sentido, é preciso partir do